

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

CARINA BARBOSA GOUVÊA

**O PAPEL DA ONU NO RESGATE INSTITUCIONAL DA ORDEM
DEMOCRÁTICA DE ESTADOS EM TRANSIÇÃO POLÍTICA: O
ESTUDO DE CASO DO TIMOR-LESTE**

Rio de Janeiro

2016

CARINA BARBOSA GOUVÊA

**O PAPEL DA ONU NO RESGATE INSTITUCIONAL DA ORDEM
DEMOCRÁTICA DE ESTADOS EM TRANSIÇÃO POLÍTICA: O
ESTUDO DE CASO DO TIMOR-LESTE**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Estácio de Sá, como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Direito.

Orientadora: Professora Doutora Vanice Regina Lírio do Valle

Rio de Janeiro

2016



Universidade Estácio de Sá

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

A tese

O PAPEL DA ONU NO RESGATE INSTITUCIONAL DA ORDEM DEMOCRÁTICA DE ESTADOS EM TRANSIÇÃO POLÍTICA: O ESTUDO DE CASO DO TIMOR-LESTE

elaborada por

CARINA BARBOSA GOUVÊA

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Direito como requisito parcial à obtenção do título de

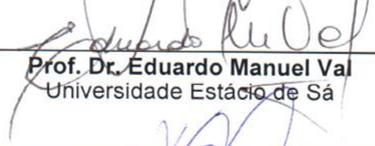
DOUTORA EM DIREITO

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA



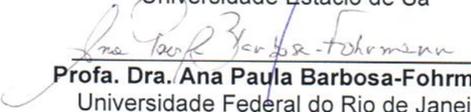
Profa. Dra. Vanice Regina Lírio do Valle – Presidente
Universidade Estácio de Sá



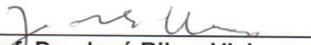
Prof. Dr. Eduardo Manuel Val
Universidade Estácio de Sá



Prof. Dr. Fábio Corrêa Souza de Oliveira
Universidade Estácio de Sá



Profa. Dra. Ana Paula Barbosa-Fohrmann
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Prof. Dr. José Ribas Vieira
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ao meu esposo Luís Fernando Gouvêa – que há dezoito anos faz parte das minhas conquistas e descobertas. Parceiro incansável na alegria e na tristeza. Meu amor, a quem afirmo que sem sua ajuda, inspiração, alento e força não haveria possibilidade. Esta é nossa conquista!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu Deus, que me mantém aquecida e me permite alçar voos.

À minha orientadora, Professora Dr^a. Vanice Lírio do Valle, alma nobre, Pesquisadora que não teme o desconhecido e inspira a inabalável missão de construir.

À meu pai (*in memoriam*), à minha mãe, irmãos e familiares, que juntos foram suporte e amor.

À família NPJuris/UNESA que segue de mãos dadas na “corrente do bem”.

*We've lost our identity, we're dead!
No, we're OK, and better than before!
Courageous leadership
has brought us security and peace!
Together, side by side
We have made the sun shine!*

(Ka Mate, song Maori, translated by John Archer)

RESUMO

A presente tese teve por objetivo verificar a aptidão institucional da ONU em contribuir para a geração de uma ordem legítima naqueles países em estágios de redemocratização a partir do modo que empreende *constitutional-making*, utilizando-se também o exemplo acontecido no Timor-Leste como estudo de caso. A investigação se fez a partir do percurso que compreende a democracia, a democratização, a análise das categorias do constitucionalismo de transição, de transformação e democrático, e do referencial teórico e empírico, no campo da consolidação da democracia e na criação de uma constituição pelo olhar da ONU. Fixadas estas premissas, a dimensão teórica nos processos de *constitutional-making* que a ONU possa promover é, em tese, uma singular arquitetura de construção, com aptidão à promoção do desenvolvimento social e humano. Alinha-se com as concepções teórico-abstratas transicionais, transformativas e democráticas, uma vez que investe no potencial de modificação de um *status* de segregação política para a transposição de um cenário evolutivo da realidade social que incide. Percebe-se que o deslocamento dos conceitos, idealizados pela ONU para um país que esteja atravessando um processo de transição política, exige prioritariamente uma sintonia com a realidade em que eles incidem, tendo em vista que a pesquisa revelou um alto potencial para gerar uma carta constitucional ilegítima. Finalmente, os constitucionalismos de transição e de transformação são capazes de encontrar respostas para a forja de uma constituição legítima e democrática, eis que são viabilizadores da formação da vontade coletiva. Aponta-se, ainda, para um prognóstico de legitimação ulterior da carta fundamental por uma prática constitucional afinada com o conceito de constitucionalismo democrático de Post e Siegel.

Palavras-chave: Constitucionalismo de Transição – Constitucionalismo de Transformação – Constitucionalismo Democrático – Processo de *Constitutional-Making* pela ONU

ABSTRACT

The present thesis aimed at verifying the institutional ability of United Nations (UN) to contribute to the generation of a legitimate order in those countries passing through stages of redemocratization from the perspective how it undertakes the constitutional-making process, using also the example happened in East Timor as a case study. The research was made from a path, which comprises the democracy, the democratization, the analysis of transitional constitutionalism, transformative constitutionalism and democratic constitutionalism, and the theoretical and empirical framework in the field of consolidating democracy and creation of a constitution by UN view. Determined these assumptions, the theoretical dimension in the constitutional-making process that the UN can promote is, in theory, a unique building architecture, with capability to social and human development support. This dimension aligns itself with theoretical and abstract concepts of the democratic, transformative and transitional constitutionalisms, once it invests in the potential of modifying a policy of segregation status for the implementation of an evolutionary social reality scenario in which it occurs. It is noticed that the displacement of the concepts, created by the UN to a country that is going through a political transition process, requires primarily a tune with the reality in which they focus, once that the research revealed a high potential to generate a illegitimate constitutional charter. Finally, transition constitutionalism and transformative constitutionalism are able to find answers to the forging of a legitimate and democratic constitution, because they are enablers of the formation of the collective will. Additionally, it points out for legitimization of further prognosis of fundamental charter for a finely tuned constitutional practice with the concept of democratic constitutionalism of Post and Siegel.

Keywords: Transition Constitutionalism – Transformative Constitutionalism - Democratic Constitutionalism - Constitutional-Making Process by the UN

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Missões da ONU em Timor-Leste

156

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACDI - *Agencia Canadiense de Desarrollo Internacional*

ADPF - *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental*

APODETI - *Associação Popular Democrática Timorese*

ASDT - *Associação Social Democrata Timorese*

ASEAN - *Association of Southeast Asian Nations*

AU - *African Union*

BRABAT - *Batalhão Brasileiro de Força de Paz*

CAECOPAZ - *Centro Argentino de Entrenamiento Conjunto para Operaciones de Paz*

DPA - *Department of Political Affairs*

DPKO - *Department for Peacekeeping Operations*

EU - *European Union*

EUA - *Estados Unidos da América*

EUFOR - *Força Militar da União Europeia*

FRETILIN - *Frente Revolucionário de Timor-Leste Independente*

IDEA - *Institute for Democracy and Electoral Assistance*

IDLO - *International Law Development Organization*

INTERFET - *International Force East Timor*

MA - *Militar Americano*

MBR1 - *Militar Brasileiro 1*

MBR2 - *Militar Brasileiro 2*

MBR3 - Militar Brasileiro 3

MBR4 - Militar Brasileiro 4

MBR5 - Militar Brasileiro 5

MFO - *Multinational Force & Observers*

MINUSCA - *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic*

MINUSTAH - *United Nations Stabilization Mission in Haiti*

MONUA - *United Nations Observer Mission in Angola*

NYU - *New York University*

OAS - *Organization of American States*

OHCHR - *Office of the High Commissioner on Human Rights*

ONG – Organização Não Governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

OSCE- *Organization for Security and Co-operation in Europe*

OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte

PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento

PIB – Produto Interno Bruto

SFOR - *Stabilisation Force in Bosnia and Herzegovina*

SG/OAS - *Secretary General of the Organization of American States*

SRSG - *Special Representative of the UN Secretary-General*

UDT- União Democrática Timorese

UE - União Europeia

UNAMET - *United Nations Mission in East Timor*

UNAVEM III - *United Nations Angola Verification Mission III*

UNDEF- *United Nations Democracy Fund*

UNDP – *United Nations Development Programme*

UNHCR- *United Nations High Commissioner for Refugees*

UNICEF- *United Nations Children's Fund*

UNIPSIL- *United Nations Integrated Peacebuilding Office in Sierra Leone*

UNITA - *União Nacional para a Independência Total da Angola*

UNMIK - *United Nations Interim Administration Mission in Kosovo*

UNMIS - *United Nations Mission in Sudan*

UNMISET - *United Nations Mission of Support in East Timor*

UNMIT - *United Nations Integrated Mission in Timor-Leste*

UNMOGIP- *UN Military Observer Group in India and Pakistan*

UNODC - *United Nations Office on Drugs and Crime*

UNOTIL - *United Nations Office in Timor-Leste*

UNSMIS - *United Nations Supervision Mission in Syria*

UNTAC - *United Nations Transitional Authority in Cambodia*

UNTAET - *United Nations Transitional Administration in East Timor*

UNTAG- *United Nations Transition Assistance Group*

UNTSO - *UN Truce Supervision Organization*

UN WOMAN – *United Nations Entity for Gender and the Empowerment of Women*

USIP – *United States Institute of Peace*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE: CONSTRUINDO IDENTIDADE	20
1.1 ACORDO SEMÂNTICO: UM PROCESSO SUJEITO A UMA CONTÍNUA INVENÇÃO E REINVENÇÃO	20
1.2 UMA COMPREENSÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO: UM MÉTODO PARA A CONSTRUÇÃO DAS REGRAS DO JOGO	24
1.3 A NECESSIDADE DE CONFORMAR O SIGNO CONSTITUCIONAL: OS CAMINHOS DA REPRESENTAÇÃO, DA DELIBERAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO	33
1.4 UMA ANÁLISE CRÍTICA: A DEMOCRACIA COMO ORGANISMO VIVO QUE REPRESENTA DESCENTRALIZAÇÃO DO PODER E DESENVOLVIMENTO	43
2 CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE QUE VIABILIZE A DEMOCRACIA ATRAVÉS DO CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO	50
2.1 CONSTITUIÇÃO E CONSTITUCIONALISMO: COMPREENDENDO SUA ESSÊNCIA	50
2.2 DESENVOLVENDO NOVAS CATEGORIAS DE CONSTITUCIONALISMO: UM EXERCÍCIO ESSENCIAL PARA O VIVER DA CONSTITUIÇÃO	60
2.2.1 Constitucionalismo de transição	60
2.2.2 Constitucionalismo de transformação	67
2.2.3 “Constitucionalismo democrático”	73
3 O PAPEL DA ONU NA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA E NA CONSTITUTIONAL- MAKING	83
3.1 UMA ABORDAGEM DAS NAÇÕES UNIDAS CONCEITUANDO DEMOCRATIZAÇÃO E DEMOCRACIA	83
3.2 DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: INDEPENDENTES E CONEXOS	94
3.3. MUDANÇA DE PERSPECTIVAS QUANTO AO PAPEL DA ONU: A ESTRUTURAÇÃO POLÍTICO-JURÍDICA	99
3.4. A CARTA FUNDACIONAL: UM PRÉ-REQUISITO PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES	110

4 UMA ANÁLISE DE CONSTITUTIONAL-MAKING A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA ONU: AS DIFICULDADES DE MATERIALIZAÇÃO DO CONSTITUCIONALISMO DE TRANSIÇÃO E DE TRANSFORMAÇÃO	118
4.1 <i>CONSTITUTIONAL-MAKING</i>	118
4.2 A INTERVENÇÃO NA FASE PRÉ-CONSTITUINTE	120
4.2.1 O apoio às campanhas eleitorais	121
4.2.2 A intervenção nas campanhas educacionais e de participação popular	127
4.3 INTERVENÇÃO NA FASE CONSTITUINTE	130
4.3.1 A contribuição no desenho do processo constituinte e a enunciação do conteúdo constitucional	130
4.3.2 A composição da Assembleia Constituinte: em busca da legitimidade constitucional	134
4.3.2 Proposição da democracia substantiva	137
4.4 INTERVENÇÃO NA FASE PÓS-CONSTITUINTE	141
4.4.1 Desenvolvimento constitucional	141
4.4.2 Eficácia constitucional	145
4.5 A INTERVENÇÃO DA ONU ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA PRÁTICA	149
5 ESTUDO DE CASO DA INTERVENÇÃO DA ONU NA ESTRUTURAÇÃO POLÍTICO-JURÍDICA DO TIMOR-LESTE	156
5.1 TIMOR-LESTE: CARACTERÍSTICAS E NATUREZA DO CONFLITO	157
5.2 A INTERVENÇÃO DA ONU NA FASE PRÉ-CONSTITUINTE	160
5.3 INTERVENÇÃO DA ONU NA FASE CONSTITUINTE	162
5.4 A INTERVENÇÃO DA ONU NA FASE PÓS CONSTITUINTE	173
5.5 O CONSTITUCIONALISMO DE TRANSIÇÃO, DE TRANSFORMAÇÃO E O DEMOCRÁTICO E A LEGITIMIDADE DA CARTA CONSTITUCIONAL DO TIMOR-LESTE	181
CONCLUSÃO	193
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	197
APÊNDICE A - METODOLOGIA DA PESQUISA QUALITATIVA	215
APÊNDICE B - MODELO DE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA QUALITATIVA (PORTUGUÊS)	220
APÊNDICE C - MODELO DE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA QUALITATIVA (INGLÊS)	228

ANEXO A - QUESTIONÁRIO MILITAR BRASILEIRO 1	236
ANEXO B - QUESTIONÁRIO MILITAR BRASILEIRO 2	242
ANEXO C - QUESTIONÁRIO MILITAR BRASILEIRO 3	249
ANEXO D - QUESTIONÁRIO MILITAR BRASILEIRO 4	256
ANEXO E - QUESTIONÁRIO MILITAR BRASILEIRO 5	262
ANEXO F - QUESTIONÁRIO MILITAR AMERICANO	267